



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Identificação do Curso: PEDAGOGIA

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Objetivo do Curso:

Formar o pedagogo para atuar na Educação Básica com condições de planejar, implementar, coordenar, gerir e avaliar atividades e projetos educativos em espaços escolares e não-escolares, construindo conhecimentos que permitam a análise crítica da realidade e a eficiência do trabalho pedagógico.

2. Perfil profissional do egresso:

O licenciado em Pedagogia estará apto a atuar na Educação Básica, no exercício da docência, no planejamento, avaliação e gestão de espaços educativos com domínio dos conhecimentos técnico-científicos e éticos dos processos de ensino e aprendizagem.

O pedagogo deverá ter competência para: Planejar, conduzir, mediar e avaliar o processo educativo na Educação Infantil e Anos Iniciais; Promover a comunicação e interação entre as instituições, família e comunidade; Conhecer e estar sensível aos direitos e necessidades da infância; Organizar o espaço educativo considerando a demanda das crianças; Refletir, avaliar e questionar o cotidiano educativo com base nos referenciais teórico-metodológicos, qualificando o ensino das disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade magistério; Conhecer, atuar e articular as políticas educacionais às práticas pedagógicas da EJA; Articular pedagogicamente os processos de ensino e aprendizagem no âmbito da Educação Profissional; Assumir postura investigativa e crítica em face da realidade sociopolítica e educacional brasileira; Conhecer e interagir com os sujeitos envolvidos no processo ensino e aprendizagem; Avaliar, criar e utilizar recursos e procedimentos de ensino, que contemplem diferentes alunos; Mobilizar tecnologias de informação e de comunicação em favor do planejamento, gestão e mediação do processo de ensino-aprendizagem; Gerir o projeto educativo com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.

3. Organização Curricular

Ao assumir seu efetivo papel, a UNIVALI, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento. Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas, da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentado nessas premissas foi que se delinearam as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado que reconceitua a educação na UNIVALI. Ele apoia os estudantes a aprender fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados em ações conjuntas em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos, e o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, dos estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo dos cursos das Escolas do Conhecimento serão estruturados:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos e estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;

- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas dedicadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;

- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade;

- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

- **Intercâmbios**

Os Intercâmbios são compreendidos na UNIVALI como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas, que certamente trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas oportunidades para estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

Neste contexto, a matriz curricular proposta para o Curso de Pedagogia fundamenta-se nas normas e recomendações nacionais expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, Resolução CNE/CP nº2/2015.

Atentos às necessidades atuais da formação dos acadêmicos do curso de Pedagogia, propõe-se organizar eixos de aprofundamento teórico para fomentar e promover a interdisciplinaridade no campo das diversidades e dos requisitos legais. As disciplinas “Laboratório de Práticas Interdisciplinares e Extensão e Estágio Supervisionado”, subsidiam o processo de formação do pedagogo com domínio teórico metodológico do fazer docente e dos processos educacionais no campo de atuação do Pedagogo.

3.1. Matriz Curricular

Per.	Cód.	Disciplina	Carga horária					
			Teórica		Prática		Total	
			Cred	Hora	Cred	Hora	Cred	Hora
1º	23240	Jogos e Brincadeiras na Infância	02	30	02	30	04	60
	22466	Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I	02	30	02	30	04	60
	20889	História da Educação	04	60	-	-	04	60
	22642	Leitura, Interpretação e Produção Textual	04	60	-	-	04	60
	22721	Pesquisa e Conhecimento	04	60	-	-	04	60
	22632	Laboratório de Práticas Interdisciplinares e Extensão Universitária I	-	-	01	15	01	15
Subtotal			16	240	05	75	21	315
2º	22652	Corpo e Movimento	04	60	-	-	04	60
	22501	Educação Musical	02	30	02	30	04	60
	22470	Fundamentos e Metodologia: Artes	02	30	02	30	04	60
	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária	01	15	03	45	04	60
	22647	Educação Estética	04	60	-	-	04	60
	22609	Psicologia da Educação	04	60	-	-	04	60
	22970	Laboratório de Práticas Interdisciplinares e Extensão Universitária II	-	-	01	15	01	15
Subtotal			17	255	08	120	25	375
3º	22473	Fundamentos e Metodologia: Alfabetização e Letramento I	02	30	02	30	04	60
	23238	Fundamentos e Metodologia: Matemática I	02	30	02	30	04	60
	22870	Textualidades Contemporâneas	02	30	02	30	04	60
	20906	Educação de Jovens, Adultos e Trabalhadores	04	60	-	-	04	60
	24376	Eletiva I	04	60	-	-	04	60
	22618	Currículo	04	60	-	-	04	60
	23235	Laboratório de Práticas Interdisciplinares e Extensão Universitária III	-	-	01	15	01	15
Subtotal			18	270	07	105	25	375
4º	22477	Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II	02	30	02	30	04	60
	23399	Fundamentos e Metodologia: Matemática II	02	30	02	30	04	60
	22478	Fundamentos e Metodologia: Alfabetização e Letramento II	02	30	02	30	04	60
	22709	Filosofia e Contemporaneidade	04	60	-	-	04	60
	24377	Eletiva II	04	60	-	-	04	60
	22620	Planejamento e Organização Curricular	04	60	-	-	04	60
	23236	Laboratório de Práticas Interdisciplinares e Extensão Universitária IV	-	-	01	15	01	15
Subtotal			18	270	07	105	25	375
5º	23401	Fundamentos e Metodologia: Geografia	02	30	02	30	04	60
	23402	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	02	30	02	30	04	60

Coordenação de Ensino Superior
Diretoria de Educação

Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7570



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Per.	Cód.	Disciplina	Carga horária					
			Teórica		Prática		Total	
			Cred	Hora	Cred	Hora	Cred	Hora
		e Literatura						
	22611	Educação Inclusiva	04	60	-	-	04	60
	24378	Eletiva III	04	60	-	-	04	60
	22871	Gestão Educacional	04	60	-	-	04	60
	22484	Estágio Supervisionado I	-	-	07	105	07	105
		Subtotal	16	240	11	165	27	405
6º	23403	Fundamentos e Metodologia: Ciências Naturais	02	30	02	30	04	60
	23404	Laboratório de História Oral e Memória	02	30	02	30	04	60
	22706	Educação Ambiental e Ética	02	30	02	30	04	60
	23409	Sociologia da Educação	04	60	-	-	04	60
	22489	Estágio Supervisionado II	-	-	07	105	07	105
	22628	Educação e Tecnologia	04	60	-	-	04	60
		Subtotal	14	210	13	195	27	405
7º	22873	História de Santa Catarina República	02	30	02	30	04	60
	22616	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	04	60	-	-	04	60
	22625	Avaliação Educacional	04	60	-	-	04	60
	22664	Cultura Maker	02	30	03	45	05	75
	22495	Estágio Supervisionado III	-	-	06	90	06	90
		Subtotal	12	180	11	165	23	345
8º	22623	Políticas Públicas em Educação	04	60	-	-	04	60
	23408	Laboratório de Tecnologias para Aprendizagem	02	30	02	30	04	60
	22711	Direitos Humanos	04	60	-	-	04	60
	23405	Educação e Trabalho	04	60	-	-	04	60
	22498	Estágio Supervisionado IV	-	-	07	105	07	105
	24940	Eletiva IV	04	60	-	-	04	60
		Subtotal	18	270	09	135	27	405
		Total	125	1890	74	1110	200	3000
		Atividades Complementares						14
								210
							TOTAL	214
								3210

3.2. Cumprimento dos requisitos legais

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Com a finalidade de “promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil”, conforme preconiza a legislação vigente (BRASIL, 2004), as matrizes curriculares em vigor na Univali apresentam a inclusão de conteúdos relativos à diversidade étnica brasileira, os quais podem ser trabalhados de duas maneiras: especificamente, com ementas especialmente formuladas para esse fim, em disciplinas optativas; ou de modo transversal, com temas correlatos perpassando o conteúdo de diversas disciplinas no decorrer de toda a formação. Esta segunda modalidade mostra-se bastante eficaz, fazendo com que a temática deixe de se constituir em um momento da trajetória acadêmica, para se constituir como parte inerente a ela e capaz de enriquecê-la sobremaneira.

Seja qual for o modelo, o objetivo é comum: contribuir para que o público acadêmico construa conhecimentos e desenvolva valores e atitudes de valorização e respeito à diversidade. E mais: reelabore a própria identidade, percebendo-se como resultado da miscigenação que forjou a Nação Brasileira, de modo a interagir com o que é considerado diferente – mas não desigual.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Importa garantir “o respeito aos direitos legais [...], na busca da consolidação da democracia brasileira”, destacar as contribuições das várias etnias à formação sociocultural do país e reforçar o sentido de pertencimento à grande comunidade formada por um povo que compartilha o mesmo território, a mesma língua, o mesmo cadinho de culturas originado da mescla de povos indígenas, africanos, europeus, asiáticos – cada qual com sua contribuição de valor inestimável à formação do Brasil.

- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 é um marco nas políticas de convivência em sociedade. Base para as legislações posteriores – e para um sem número de códigos de ética e conduta – o documento é inspirador e perpassa outros definidores importantes, como a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011). Junto com os demais balizadores, como a Carta Magna de 1988, o conjunto ajuda a definir a postura da Univali em relação ao tema.

Direitos Humanos são contemplados nos PPCs dos cursos como reflexo do que se registra no PDI e no PPI de uma Instituição cujo surgimento remete à luta por acesso ao Ensino Superior. Em 1964, a entidade que daria origem à Univali surgiu em Itajaí como fruto do movimento de estudantes secundaristas e de trabalhadores portuários. Ávidos por conquistarem mais qualidade de vida a partir da qualificação profissional, esses grupos mobilizaram-se em torno da criação de faculdades fora da capital do estado.

O DNA da Instituição é, portanto, determinante de sua missão, visão, valores, os quais perfilam a Univali entre as entidades comunitárias de ensino superior, gestão colegiada e caráter filantrópico. Ou seja: voltada à ampliação e à guarda dos direitos essenciais à qualidade de vida. Tanto que a IES congrega uma série de cursos cujas atividades se estendem à prestação gratuita de serviços à comunidade. As iniciativas de natureza filantrópica desenvolvidas pela Univali ao longo de toda a sua trajetória confirmam a vocação institucional para assumir a defesa da dignidade humana; lutar pela igualdade de direitos; fomentar o reconhecimento e a valorização das diferenças; defender uma educação democrática, pautada em transversalidade, vivência, globalidade e sustentabilidade socioambiental.

- Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

Considerando a Resolução CNE/CP Nº 2/2012, que “Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental”, e demais normativas da área, a Univali incorpora a seus princípios e valores educativos a dimensão ambiental, entendendo-a como substrato sobre o qual o conhecimento emerge em suas múltiplas faces. A Política Nacional de Educação Ambiental perpassa todos os níveis e modalidades do processo de ensino-aprendizagem e articula-se à consolidação dos direitos e deveres inerentes à cidadania, porquanto o cuidado com o meio ambiente está diretamente relacionado ao respeito pelo outro e por si mesmo. Pois, em última análise, danos ambientais estendem seus efeitos a todo o conjunto dos seres vivos no planeta.

Desenvolver esse entendimento é uma das responsabilidades do sistema de ensino, notadamente da Educação Superior. A Univali adota posturas firmes e amplas de adesão a esta causa, congrega número significativo de professores pesquisadores em campo, partícipes de programas e projetos (governamentais e da iniciativa privada) voltados à conservação e ao aproveitamento sustentável dos recursos naturais da região e do país. A

efervescência desse trabalho contagia o ambiente institucional, contribuindo para estimular e aperfeiçoar a inserção de conteúdos de Educação Ambiental nos demais centros e cursos.

A Educação Ambiental está, portanto, incorporada ao PPC de todas as graduações na Univali não somente por se tratar de condição essencial ao cumprimento da legislação, mas principalmente porque o ambiente da IES favorece e dissemina a importância desse tipo de conhecimento – reconhecido como fundamental. No âmbito das matrizes curriculares, efetiva-se de duas maneiras: pela inserção de disciplinas específicas; ou como tema transversal, integrante das demais disciplinas da matriz curricular, conforme o curso.

Indo além das Matrizes Curriculares, a Univali fomenta ações e estrutura espaços pedagógicos no sentido de permitir “aos sujeitos a compreensão crítica da dimensão ética e política das questões socioambientais, situadas tanto na esfera individual, como na esfera pública.” (BRASIL, 2012).

Projetos e atividades de Educação Ambiental, inclusive artísticas e lúdicas são frequentes no ambiente acadêmico da Univali. Por meio deles, busca-se valorizar “o sentido de pertencimento dos seres humanos à natureza, a diversidade dos seres vivos, as diferentes culturas locais, a tradição oral, entre outras, inclusive em espaços nos quais os estudantes se identifiquem como integrantes da natureza, estimulando a percepção do meio ambiente como fundamental para o exercício da cidadania” (Idem, ibidem).

- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

A existência do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU garante espaço e atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista. Trata-se de segmento incluído entre aqueles cujos direitos estão resguardados pela política adotada nessa área. Uma política que se efetiva de uma série de formas:

- com equipe especializada de que fazem parte pedagogos, técnicos de Educação, profissionais de apoio pedagógico, psicólogos;

- mediante a Formação Continuada do corpo docente (palestras e oficinas no Programa Trilhas Formativas) e do corpo técnico-administrativo visando à eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas, ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas mediante uso de recursos adaptados e tecnologias assistivas;

- com assistência personalizada ao acadêmico e aos professores que com ele convivem, a fim de reduzir os obstáculos ao relacionamento social característicos do transtorno do espectro autista;

- pelo estabelecimento de uma aproximação com os familiares dos atendidos, de modo a que os profissionais da Instituição entendam o contexto de onde eles se originam e como vêm sendo tratados clinicamente fora da Instituição,

Todas as medidas adotadas visam ao estabelecimento de condições propícias ao bem-estar do estudante autista, ajudando-o a adaptar-se e evitando sua evasão.

- Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

A Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, publicada em 2008, considera que o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social (BRASIL, 2008).

Em atenção aos requisitos legais de acessibilidade e à Política de Educação Inclusiva, em 2014, a Univali implantou o Núcleo de Acessibilidade - NAU, o qual responde pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão desse público alvo à vida acadêmica, por meio da redução ou eliminação de barreiras pedagógicas, arquitetônicas e da comunicação e informação.

A Instituição tem organizadas algumas ações de garantia de acessibilidade. Entre elas citam-se:

- Adequação arquitetônica ou estrutural do espaço físico;
- Adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso, construção de rampas, instalação de corrimão e colocação de sinalização tátil e visual;
- Aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas e demais recursos de tecnologia assistiva,
- Formação Continuada do corpo docente e do corpo técnico-administrativo visando à eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas, ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas com uso dos recursos adaptados e tecnologias assistivas, assim como da Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros códigos e linguagens.

Em síntese, a administração superior da Univali e seu grupo gestor vêm investindo em planejamento e implementação das metas de acessibilidade preconizadas pela legislação em vigor, bem como no monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, para provimento das condições de pleno acesso, permanência e participação de todos na vida acadêmica.

4. Estágio Curricular Supervisionado

Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso o Estágio Curricular Supervisionado é um requisito obrigatório para a aprovação e obtenção do diploma. Possui regulamentação própria, aprovada nos Conselhos Superiores da instituição.

A disciplina Estágio Supervisionado está alocada do 5º ao 8º período com a carga horária total de 405, distribuída nos quatro períodos de oferta da disciplina tendo como campo de investigação e intervenção os ambientes escolares e outros contextos educacionais, formais e não formais da Rede de Educação Básica, pública ou privada, conveniadas com a UNIVALI.

A gestão das atividades curso de Pedagogia é de competência do coordenador de curso, que é auxiliado por um professor responsável pela atividade de estágio. A disciplina Estágio Supervisionado é de competência do professor orientador em parceria com o supervisor de campo (externo). Ao final do processo de aprendizagem os acadêmicos realizam a exposição oral e produção de trabalho científico.

A avaliação do acadêmico ocorre continuamente, em cada disciplina, obedecidas as respectivas etapas e, semestralmente, com vistas a um processo contínuo e participativo,

que envolve os professores parceiros das entidades concedentes, ao assumirem a postura de supervisores de campo e, envolvendo a troca de impressões com o professor orientador, em respeito aos critérios previstos na regulamentação do estágio curricular supervisionado.

Dessa forma, desfaz-se a crença de que o estágio curricular supervisionado é o momento de aplicar o que foi aprendido na teoria, permitindo um trabalho pedagógico sustentado no princípio educativo que aplica o conceito de indissociabilidade, superando a visão dicotômica de que no espaço da universidade se aprende a teoria e no campo de estágio se aprende a prática.

Considerando este princípio educativo, a atividade de conclusão de curso é apresentada no formato de relatório final, seguido da defesa oral perante uma banca de docentes, expressando-se como um componente do currículo e não mais como um componente complementar à formação do acadêmico.

5. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

As atividades de conclusão de curso na Pedagogia compreendem a realização dos trabalhos científicos atendendo ao preconizado no Regulamento de Estágio Obrigatório.

No 8º período o acadêmico apresenta em sessão pública o trabalho científico perante avaliadores internos ou externos, convidados pelo Professor Orientador.

Com a intenção de conferir notoriedade aos trabalhos apresentados, reconhecendo da mesma forma a importância da parceria interinstitucional e contribuindo com a produção acadêmica da área, poderão participar da sessão pública de apresentação de trabalhos, outros acadêmicos, professores, supervisores do estágio e convidados.

6. Atividades Complementares

Entende-se por Atividades Complementares todas as atividades relativas ao ensino, pesquisa, extensão e cultura, que complementam a formação profissional, mediante documentação comprobatória datada a partir do ingresso no primeiro período no Curso de Pedagogia.

A carga horária das Atividades Complementares é de 210 (duzentos e dez) horas, podendo seu cumprimento ser distribuído ao longo do curso, nas modalidades de Ensino, Pesquisa, Produção Bibliográfica, Extensão, Trabalho Técnico e Produção Cultural descritas no regulamento. O mecanismo de acompanhamento e de cumprimento das atividades é realizado mediante o requerimento do discente ao Coordenador de Curso.

7. Pesquisa

Os docentes e acadêmicos do curso de Pedagogia participam dos grupos de pesquisa “Contextos da Educação da Criança”, “Educação e Trabalho”, “Observatório de Políticas Educacionais”, “Políticas e Práticas de Currículo” e “Cultura Escola e Educação Criadora” junto ao programa de Mestrado e Doutorado em Educação na Univali.

Além dos estudos e produção científica desenvolvidos nos grupos de pesquisa, acima mencionados, atualmente são desenvolvidas pesquisas por docentes e bolsistas do curso de Pedagogia com fomento das Bolsas do Artigo 170, do Artigo 171, **PIBIC, Probic, e por meio de projetos externos financiados pelo CNPQ e**



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Capes em parceria com os professores do programa de mestrado e doutorado em educação da UNIVALI.

Segue o quadro atual de bolsistas e dos professores do curso de Pedagogia e o título das pesquisas em andamento.

ORIENTADOR	BOLSISTA	TÍTULO
Graziella Souza dos Santos	Maria Eduarda Maraschin Crispim	Perspectivas e desafios das pesquisas (2014-2018) sobre a BNCC: contribuições para o estado da arte
Sandra Cristina Vanzuita da Silva	Kethelly Cariny Militão	BNCC em ação: orientações para a prática pedagógica presentes no site da revista nova escola
Adriana Gomes Alves	Brenda Christina Botjuk	Design de jogos como abordagem a inclusão escolar de alunos com transtorno do espectro autista
Mônica Zewe Uriarte	Izabella da Cunha Benevides	Aproximações entre educação, filosofia e música no projeto inquilinos do mundo.
Valeria Silva Ferreira	Amanda Cristina Pereira	Expansão dos sistemas de ensino privado nos sistemas educacionais público municipais dos municípios que compõe a AMFRI.

8 Extensão

Em 2018 o curso aprovou o projeto de extensão “Práticas Formativas para Escola e Comunidade” que objetiva: Promover práticas formativas para escola e comunidade permitindo a construção e o compartilhamento de conhecimentos, com foco no reconhecimento dos direitos das crianças e adolescente, na diversidade étnico racial e na implementação de metodologias no ensino da Matemática e do brincar na Educação Básica.

O projeto Práticas Formativas para Escola e Comunidade se constituiu a partir dos esforços dos cursos de Licenciaturas, da Escola de Educação, e apresenta como eixo central a promoção de práticas formativas para escola e comunidade, permitindo a construção e o compartilhamento de conhecimentos com foco no reconhecimento dos direitos das crianças e adolescentes, na diversidade étnica racial, metodologias ativas no ensino e aprendizagem da Matemática e do brincar na Educação Básica.

O projeto apoia-se em diversas ações de extensão pautados em perspectiva integrada e interdisciplinar e no envolvimento dos cursos de História, Matemática e Pedagogia da Univali com a participação dos acadêmicos, professores, bolsistas da extensão, da bolsa integração comunitária (BIC), Artigo 170 e voluntários, bem como comunidades dos municípios de abrangência da Universidade.

As áreas e as linhas de atuação do projeto foram definidas, após amplas discussões com seus professores e pelo Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de História, Matemática e Pedagogia. Definiram que a extensão, de seus cursos, devem estar vinculadas as seguintes linhas de pesquisa com base no proposto pela Rede Nacional de Extensão:

Linha 1: Formação de Professores: Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.

Linha 2: Infância e Adolescência: Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.

Linha 3: Metodologias e Estratégias de Ensino/Aprendizagem: Metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação a distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.

Nessa direção, as ações do projeto desenvolvem-se de forma integrada no trabalho de brincar, vivenciar, discutir e conscientizar crianças, adolescentes e família, na formação dos professores e na qualificação de metodologias e estratégias de trabalho.

O projeto está articulado a documentos oficiais como a Proposta Curricular de Santa Catarina e a BNCC, que prevê em suas competências “valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva”. (BNCC, 2017)

O projeto tem como foco central Práticas Formativas para Escola e Comunidade, que compreende a formação docente e da comunidade com práticas inovadoras e metodologias ativas na Educação Básica.

O projeto também está articulado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no atendimento específico: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem ao longo da vida para todos (objetivo 4)” à medida que a construção deste objetivo deve estar amparada na promoção de um mundo com o acesso equitativo e universal à educação de qualidade em todos os níveis, com vistas à emancipação do sujeito.

A universalização da educação, assim como o aumento de professores qualificados, deve ser o foco transversal dos (ODS), embora possamos relacionar a defesa dos Direitos Humanos de crianças e adolescentes com ao menos dois objetivos: a promoção de uma vida saudável (objetivo 3), em todas as idades, eliminando todas as formas de violência, com foco nos grupos mais vulneráveis como crianças e adolescentes; e promoção de uma cultura de paz (objetivo 16).

O projeto Práticas Formativas para Escola e Comunidade considera o professor agente mediador da escola e da comunidade. Nesse sentido, possibilitará aos acadêmicos de graduação, bolsistas, voluntários e professores dos cursos de História, Matemática e Pedagogia, oportunidades de aprendizagem, pesquisa e extensão. Sendo que os professores que atuam diretamente nos projetos possuem vasta experiência de atuação em projetos de extensão anteriores, nos municípios da região do Vale do Itajaí.

Destaca-se as atividades de iniciação ao exercício da docência os programas Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e Residência Pedagógica. Estes programas vinculados ao Ministério da Educação (MEC) fazem parte das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. E, também, as atividades e projetos de extensão em parceria com o instituto Poly, nas escolas e municípios da região e outras instituições como o Dom Bosco entre outras parcerias.

8 Organizações Estudantis

O Centro Acadêmico do curso de Pedagogia está sendo constituído no ano de 2019. Porém, desenvolvemos ações para a integração dos calouros, na elaboração de eventos próprios com o apoio da Escola de Educação.

9 Apoio ao discente

A UNIVALI oferece ao discente informação impressa, na internet e na intranet. No portal do aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos acadêmicos através da intranet e pelo aplicativo MINHA UNIVALI. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a UNIVALI e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica fornece informação e controla a documentação discente, que é arquivada em pastas individuais. A interação desta com o aluno é digital, disponibilizada através de dois aplicativos mobile criados pela instituição para acesso das informações: o Portal do Aluno e o UNIVALI Notas.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do aluno e é totalmente gratuito aos acadêmicos e Alumni. Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni UNIVALI. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni UNIVALI pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas.

Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni UNIVALI tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

formação continuada (Trilhas Formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao financiamento aos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta, Convênio, Coral UNIVALI, Desempenho Enem, Egresso, Extensão, Funcionários, Professores e seus dependentes, Grupo Familiar, Intercâmbio, Mérito Estudantil, Ouro, Pesquisa, Programa Sou + UNIVALI, Seleção TOP 30, Seletivo Comunitário, Transferência Programa de Bolsas de Estudo/Pesquisa do Art.170 da Constituição do Estado de Santa Catarina, Auxílio aos Estudantes Universitários, Empresa, Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina (FUMDES), Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G), Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE Desenvolvimento), Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE Licenciatura, Programa Universidade para Todos (ProUni). Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES, Crédito Educativo Convênio Fundação UNIVALI-CredIES.

O Curso realiza entre as suas atividades, o Acolhimento aos discentes ingressantes que tem como objetivos receber os calouros do Curso de Pedagogia esclarecer e integrar os estudos direitos e deveres, bem com o as atividades desenvolvidas no Curso, na Universidade e possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação nas diversas formas relacionais. Espera-se que o conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favoreça a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimule sua autonomia do estudante no mundo acadêmico. Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da UNIVALI que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes Campi: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras.

Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da UNIVALI esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser acionados pelos ramais divulgados na rede.

Imagem 1: Brigada Voluntária de Emergência UNIVALI.

BRIGADA VOLUNTÁRIA DE EMERGÊNCIA							
BRIGADISTA	BLOCO	RAMAL	TURNO	BRIGADISTA	BLOCO	RAMAL	TURNO
CLAUDIO ANTÔNIO MARTINS	A1	4209	M/V	CLAUDIA CRISTINA M. DULFINO	D10	7517	M/V
ELIANE C. BREITENBAUCH	A1	7605	M/V	GUSTAVO HORÁCIO MUNOZ	D10	7734	M/V
FERNANDA K. RAMOS RIBEIRO	B2	7745	M/V	FABIANO FERREIRA DA SILVA	D10	7734	M/V
JOÃO JOSÉ ERPEN	B4	7895	M/V	ALEXANDRE COSTA	D10	7517	M/V
JACKSON DOS SANTOS COELHO	B6	7534	M/V	ALEXANDRE LUIS DOS SANTOS	D10	7734	M/V
JADER GIVAGO M. ESTEVÃO	B6	7527	M/V	ANA KARINA MOCHNACZ	D10	7517	M/V
SARYZE FERREIRA R. SOUZA	B6	7649	M/V	JÉSSICA CAROLINE PEIXER	E1	4790	M/V
JOSIANE DAGNONI	B7	7773	M/V	DEIVISSON WOLF RODRIGUES	E1	8007	M/V
BRUNO JUNKES	BCC	7748	V/N	CARINA PEREIRA R. SAGAZ	E2	7712	V/N
LUCIANO MEDEIROS GOMES	BCC	7547	V/N	PEDRO H. M. LUZ MARQUES	E2	7985	M/V
MONIQUE RIGONATO	C2	7602	M/V	DAIANE FELÍCIO	E3	7801	M/V
ERICA CAVALI TREMBULAK	C5	7635	V/N	ADRIANO DOS SANTOS	F1	7606	M/V
MARIZA S. BONDAVALI	C5	7682	M/V	FRANCISCO SANTOS N. JUNIOR	F1	7606	V/N
ELIAS ROGÉRIO ALVES	D1	4278	M/V	QUÉZIA MELDOLA PEREIRA	F2	8021	M
ROMILTON MEDEIROS	D1	7826	M/V	DULCINÉIA PACÍFICO	F5	7655	M/V
CAROLINE KEITEL BRUM	D5	7728	V/N	ADRIANA F. RODRIGUES	F7	7788	M/V
CÉSAR AUGUSTO STRAMOSK	D7	7929	M/V	SANDRA PATRÍCIA DITZEL	F7	7619	M/V
JÉSSICA MONALIZA STRUTZ	D7	7716	V/N	SIMONE CONTEZINI	F7	7788	M/V
MURILO MOZELE DA SILVA	D8	7976	V/N	JAIRO ELISIO DE MELO	G. ESP.	7687	D
LUIZ HENRIQUE BRITO	D9	7734	M/V	KÁTIA P. DA COSTA	G. ESP.	7853	D

M - matutino V - vespertino N - noturno D - docente

Fonte: SESMT UNIVALI, 2019.

Em termos de acessibilidade, a UNIVALI disponibiliza serviços de atenção ao discente desde os anos 1990, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico às áreas auditiva e visual. Em 2014, considerando-se a constante atualização da legislação e os processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior, o PADEF foi substituído pelo Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI – NAU, cujo objetivo é assistir os acadêmicos em sua trajetória de aprendizagem.

Essa assistência tem origem na coordenação de curso, que acompanha de perto os estudantes e observa o desempenho das turmas para, se necessário, providenciar o encaminhamento ao NAU.

O Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Coordenaria de Ensino Superior da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, o NAU está dividido em áreas de: Atendimento e Apoio à Acessibilidade; Sensorial e Intelectual. O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

participação de estudantes, além do assessoramento à comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

10 Avaliação Institucional

O Programa de Avaliação Institucional da UNIVALI encontra-se consolidado e prevê a realização sistemática do processo de avaliação interna, em todos os semestres letivos. Esse processo de Avaliação Institucional – AI ocorre de forma independente da autoavaliação, prevista pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Os resultados desse processo auxiliam e orientam as ações e análises realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. As estratégias decorrentes desse processo têm abrangência institucional, mas resultam em ações específicas para o curso. Em face dos resultados da avaliação foram implementadas, entre outras benfeitorias: climatização dos ambientes de estudo, como salas de aula, laboratórios e bibliotecas; manutenção e atualização dos equipamentos e laboratórios de informática; formação continuada de docentes e atualização de acervo bibliográfico. Sempre em sinergia com o ambiente institucional como um todo.

11 Tecnologia de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na UNIVALI teve início em 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação. Atualmente o ambiente virtual da Universidade é o Sophia, oferece fórum de discussão, chat, ferramenta para envio de atividades com controle de prazos, ferramenta Questionários, que permite ao professor fazer avaliações on-line com correção automatizada, ferramentas de relatório de acessos e disponibilização de materiais e ferramentas específicas, tais como: caixa de mensagens - um *e-mail* interno ao ambiente; portfólio – um repositório de trabalhos dos alunos que permite compartilhamento entre aluno-professor e entre colegas, com a opção de professor e acadêmicos fazerem comentários nos portfólios da turma.

O ambiente Sophia está integrado a todos os serviços da UNIVALI, desta forma o aluno possui um único *login* e senha para toda a universidade e efetua o acesso ao ambiente por uma interface chamada de Portal do Aluno. Neste mesmo local, o acadêmico visualiza notas, programação acadêmica, questões financeiras e de biblioteca. Disponível para todos os professores, muitos deles utilizam-no como forma de sugerir materiais, organizar a disciplina, interagir com o grupo em fóruns de discussão e comunicar-se pelo correio eletrônico.

Em paralelo ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, há o repositório Material Didático para o corpo docente disponibilizar vídeos aos alunos, textos e outros recursos, além do uso de redes sociais como o *Twitter* e o *Facebook* para compartilhamento de informações e comunicações mais dinâmicas, bem como recursos como o *Slideshare* para busca de conteúdos.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição, laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os campi.

12 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

A avaliação do desempenho acadêmico na UNIVALI assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da UNIVALI. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre, é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso de Pedagogia busca aperfeiçoar a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades.

13 Integração com as redes públicas de ensino - As ações e convênios que promovem a integração com as redes públicas de ensino estão consolidadas e são espaços efetivos de ensino e pesquisa, contribuindo para a qualificação dos acadêmicos que realizam os estágios obrigatórios. O Curso de Pedagogia tem mantido e ampliado a integração com as redes públicas de ensino, haja vista a oferta da disciplina Estágio Supervisionado. A cada período, o regulamento do Estágio indica um espaço diferente de atuação, favorecendo essa ampliação. As intervenções desenvolvidas no estágio e nas ações pedagógicas dos acadêmicos, sempre coerentes com as demandas das instituições, bem como a qualidade das orientações e do acompanhamento dos professores do curso, têm contribuído para que as parcerias e os convênios sejam estabelecidos e consolidados.

Merece destaque o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, que permite ao acadêmico uma experiência no ambiente escolar, e o projeto de extensão “Práticas Formativas para Escola e Comunidade”. Ambos permitem ações concretas que estabelecem diálogo e ação contínua entre a Universidade, a escola pública e a comunidade.

Importante registrar que as redes públicas de ensino frequentemente são convidadas a participar de eventos realizados na Escola de Educação e com as oficinas e palestras desenvolvidas pelo curso.

Os professores que atuam na Escola de Educação e no Curso de Pedagogia socializam conhecimentos com os docentes da rede pública de ensino, seja em projetos de extensão ou nas Formações Continuidas, o que favorece ainda mais a integração institucional com a comunidade externa.

B - CORPO DOCENTE

1. Quadro docente: <https://www.univali.br/graduacao/pedagogia-itajai/docentes/Paginas/default.aspx>

2- Atuação do Núcleo Docente Estruturante: Disposto pela Resolução nº 01/CONAES/2010, constituído na Universidade pela Resolução nº 123/CONSUN-CaEn/2009, o NDE foi alterado pela Resolução nº 028/ CONSUN-CaEn/2010 e pela Resolução nº 023/CONSUN-CaEn/2012, de 31 de maio de 2012. É de competência do NDE: formular, implementar e desenvolver o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo sua concepção, fundamentos e estratégias de execução, contribuindo para a consolidação do perfil profissional do egresso; participar na atualização periódica do PPC; participar nos trabalhos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais; auxiliar na supervisão dos processos de avaliação do curso e na análise dos seus resultados; contribuir para a promoção da integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos/núcleos estabelecidos pelo PPC; participar na organização de estratégias de interação com estudantes, egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação permanente



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

do curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso; desenvolver atividades de pesquisa e/ou extensão, por meio de projetos de âmbito interno e externo; contribuir para a produção científica do curso e representá-lo em organizações e/ou conselhos profissionais. Informações estão disponíveis no site do curso - [link específico](#)

3. Funcionamento do Colegiado do Curso: De acordo com o Regimento Geral da UNIVALI, o Colegiado do Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo coordenador do curso, quatro docentes escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares.

O Colegiado funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Sendo assim, conforme o Regimento Geral da UNIVALI, compete ao Colegiado entre outras ações: participar ativamente da administração acadêmica do curso; auxiliar no planejamento, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso; zelar pelo fiel cumprimento dos dispositivos estatutários, regimentais e demais regulamentos e normas da UNIVALI; e, acompanhar, avaliar e deliberar sobre alterações curriculares. Informações estão disponíveis no site do curso - [link específico](#).

4. Doutores e mestres:

O percentual dos docentes do Curso de Pedagogia com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* é de 94%, com 35% de doutores e 59% de mestres.

5. Experiência profissional e na docência superior do Corpo Docente: Uma característica do corpo docente do curso de Pedagogia é sua atuação na Educação Básica. Grande parte dos professores atuou ou ainda atua nas redes públicas e privadas de ensino como docentes ou gestores. A produção científica de cada docente e sua formação profissional podem ser encontradas no Currículo Lattes de cada docente disponível no site do quadro docente.

C – INFRAESTRUTURA

1. Espaço de trabalho docente, coordenação do curso e serviços acadêmicos

O espaço de trabalho para os professores do Curso de Pedagogia situa-se na Escola de Educação, sala 408, Bloco F4. O espaço destinado às atividades de coordenação bem como para atendimento a alunos e professores do curso, também está localizado na Escola de Educação. Este espaço é equipado com mesas de reunião; ilhas de trabalho; armários para documentos de expediente; estantes específicas destinadas a acervo de mídias audiovisuais, livros entre outros; microcomputadores e *notebooks*; impressora e *scanner*; aparelhos de telefone; caixas de som; datashow; e ar-condicionado. Além dos equipamentos, os espaços são planejados para o desenvolvimento de atividades específicas, tais como reuniões, revisão de materiais entre outras atividades.

A direção da Escola de Educação dispõe de uma secretária, de um responsável pelo apoio pedagógico e de um responsável pelo estágio supervisionado os quais, junto com a coordenação do curso, estão disponíveis tanto nos horários em que as aulas são



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

ministradas quanto durante o restante da semana. Equipes se revezam para permitir que o setor atenda em três períodos. Além desse espaço, existe a secretaria acadêmica localizada junto a Biblioteca Central Comunitária, piso térreo, que atende a matrícula, currículo e processos acadêmicos administrativos. Na Biblioteca Central Comunitária são disponibilizados, além do acervo, computadores, espaço para leitura, divulgação cultural e nichos para o desenvolvimento de trabalhos.

2. Sala de Professores

Os docentes utilizam a sala dos professores, localizada no bloco C3, sala 102. Esta sala tem um amplo espaço para acomodar os docentes no início e intervalo das aulas nos Blocos C4. A sala possui banheiros exclusivos, 2 computadores, mesa de reunião, 2 sofás, 10 cadeiras, 1 aparelho de ar condicionado, iluminação natural proveniente das amplas janelas, iluminação artificial das lâmpadas fluorescentes, acessibilidade e ventilação apropriadas.

3 Sala de aula

As salas de aula destinadas ao Curso de Pedagogia estão localizadas nos blocos F4 e C4. As salas de aula utilizadas pelo Curso de Pedagogia são climatizadas e equipadas com Datashow, aparelho de DVD, *home theater*, tela de projeção, cadeiras estofadas, além de internet sem fio para que professores e alunos utilizem notebooks no local. A maioria possui cortinas tipo blackout, outras têm película redutora da luz solar.

Todas as salas oferecem condições de acesso a pessoas com deficiência. Assim, quando se apresentam casos de necessidade especial em turmas alocadas no andar superior, faz-se um remanejamento a fim de atender a esse tipo de demanda.

No início de cada semestre letivo, para alocação das turmas, considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e às necessidades especiais de alunos e professores.

Para garantir a manutenção, conservação e limpeza das salas a instituição conta com uma equipe que trabalha nos períodos matutino, vespertino e noturno, dependendo da necessidade.

4 Acesso dos alunos a equipamentos de Informática

Os laboratórios de informática da UNIVALI são equipados com computadores modernos e mobiliário confortável, necessário para que os alunos pesquisem e elaborem trabalhos. Nas bibliotecas, há espaços com internet disponíveis aos usuários. A universidade disponibiliza esses equipamentos de informática tanto para os alunos de graduação e pós-graduação, quanto para a comunidade externa que frequenta os espaços das bibliotecas comunitárias nos campi. A UNIVALI dispõe de sistema wireless em todas as áreas, proporcionando acesso fácil à rede para alunos, professores e funcionários.

5 Bibliografia Básica e Complementar

As bibliografias estão registradas nos planos de ensino. Semestralmente, os planos de ensino *on-line* são elaborados pelos docentes, validados pelo coordenador e revisados pelo professor responsável pelo apoio pedagógico. Os planos são disponibilizados na intranet durante todo o semestre letivo.



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

A Instituição mantém o Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI – SIBIUN. Trata-se de um modelo composto por várias bibliotecas. Em Itajaí, estão localizadas a Central Comunitária e duas setoriais: Setorial do Centro de Ciências da Saúde e Setorial de Odontologia. Além dessas três, há uma em cada *campus* da Instituição: Balneário Piçarras, Balneário Camboriú, Tijucas, Jardim Carandaí Biguaçu, Centro Biguaçu, Sertão do Maruim - São José, Kobrasol - São José e Florianópolis.

O SIBIUN tem a preocupação de proporcionar maior cooperação entre as suas bibliotecas via Serviço de Empréstimos Inter-Bibliotecas – SEIB, unindo competências e recursos a fim de prestar serviços de qualidade com apoio a ensino, pesquisa e extensão e facilitando a busca e a recuperação da informação.

Dentre as possibilidades de consulta *on-line* disponibilizadas pelas bibliotecas, destaca-se o Sistema Pergamum, que permite acesso imediato às informações desejadas, no qual está armazenado o vasto acervo de livros, periódicos, multimeios, literatura cinzenta; incluindo a indexação de artigos das principais revistas adquiridas pelas bibliotecas da UNIVALI nas diversas áreas do conhecimento. É possível promover a circulação de materiais e o acesso ao acervo digital de cada obra na íntegra, caso esteja em formato eletrônico. A consulta, a reserva e a renovação de obras podem ser feitas nas próprias bibliotecas ou pela internet e a devolução, em qualquer biblioteca da UNIVALI. Somada a essa variedade de informação, o SIBIUN possui uma biblioteca virtual com diversos *links* para outras fontes e bases de dados disponíveis na internet, com acesso livre ou restrito. São elas: *Wilson, Micromedex, Springer-Medicine, Business Source Premier, Hospitality & Tourism*.

Além de todas as possibilidades, há o acesso ao acervo de outras bibliotecas por meio de sistemas de intercâmbio bibliográfico, que permitem ao usuário dispor de publicações não constantes do acervo da UNIVALI, via convênios com: Câmara Setorial de Bibliotecas da Acafe, Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT/COMUT, Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia ReBAP, Rede de Apoio à Educação Médica – RAEM, Rede Pergamum, Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia – REBAE, Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa – PORTCOM, Rede Virtual de Bibliotecas – Senado Nacional – RVBI.

A Univali também disponibiliza a seus docentes e discentes a Biblioteca Digital. Trata-se de conteúdo bibliográfico do Grupo A Educação e seus selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill e Penso. Com esse serviço, o usuário tem à disposição mais de 2 mil títulos, em todas as áreas de conhecimento, de grandes autores nacionais e internacionais.

6. Periódicos especializados

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBIUN) adota uma Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções cujos subsídios orientam a tomada de decisão quanto à seleção, aquisição e avaliação do acervo em seus diversos suportes, espaço físico, áreas de interesse, categorização da clientela e manutenção preventiva da coleção adquirida.

A Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções é analisada anualmente para possíveis atualizações. O resultado da análise orienta o SIBIUN no desenvolvimento de seu acervo, para que este seja compatível com as necessidades informacionais dos usuários e com a utilização racional da coleção, tendo como objetivos: apresentar prioridades para aquisição; estabelecer critérios de seleção, critérios para evitar a duplicação de títulos de



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

periódicos e critérios de recebimento de doações; proporcionar o crescimento racional do acervo; identificar os materiais e suportes de informação adequados à formação do acervo; definir diretrizes para avaliação da coleção; determinar princípios de descarte de material; assegurar a manutenção de medidas preventivas de conservação. Atualmente, há mais de cem títulos de periódicos com assinaturas ativas com mais de total de 1.500 exemplares.

A UNIVALI é uma das integrantes da rede da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), na qual a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) disponibiliza acesso remoto ao portal de periódicos para professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação, graduação e funcionários da Instituição. Internamente, nos campi da UNIVALI, o acesso ao Portal da CAPES é realizado por faixa de IP. A UNIVALI também assina bases de dados da EBSCO em que se encontram artigos indexados para as áreas de Administração, Turismo e Hotelaria, como também a base Wilson, com áreas multidisciplinares.

As bibliotecas da UNIVALI realizam a indexação de artigos de periódicos científicos. Atualmente são mais de quarenta mil artigos indexados no banco de dados do Sistema Pergamum.

7. Laboratórios didáticos especializados: quantidade, qualidade e serviços

Os alunos e professores do curso de Pedagogia têm acesso a toda infraestrutura da instituição no campus de Itajaí.

A seguir são apresentados os laboratórios específicos utilizados pelo curso:

- **Brinquedoteca:** é um espaço de recreação infantil destinado ao atendimento e recreação dos filhos de acadêmicos, funcionários administrativos e docentes, que funciona no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. Foi criada em 2002 com o objetivo desenvolver atividades de leitura, dramatização, expressão corporal, musicalização, brincadeiras, jogos pedagógicos e confecção de brinquedos. Hoje, em Itajaí, funciona no antigo Bloco 15, Sala 104. Nos demais Campi funciona em espaço compartilhado com a Biblioteca. É um espaço reservado na Educação Infantil UNIVALI, para crianças – com idade entre 04 a 11 anos – filhos de pais universitários do período noturno e filhos de funcionárias e professoras da universidade. Esse serviço é gratuito.

- **Laboratório de soluções em softwares:** o desenvolvimento e a manutenção do ambiente virtual de aprendizagem utilizado nos cursos a distância são realizados pelo Laboratório de Soluções em Software do curso de Ciência da Computação, situado no Campus Itajaí. O laboratório possui equipamentos e programas específicos para o desenvolvimento dessa atividade e a equipe é constituída por dois professores, dois programadores e um designer. Este grupo também apoia o desenvolvimento de materiais de conteúdo digital.

- **Laboratórios de informática:** apresentam equipamentos atualizados e banda larga de internet permitindo aos alunos o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem SOPHIA para realização de atividades. Entre as atividades estão a participação em debates, comunicação com os demais atores do curso, leitura e impressão de materiais, visualização de material didático audiovisual e digital. Além do acesso ao ambiente virtual de



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

aprendizagem SOPHIA os alunos podem acessar a internet e seu conteúdo, redes sociais e outros recursos da Web 2.0.

• **Salas de videoconferência:** a UNIVALI possui salas de videoconferência nos Campi Biguaçu, Itajaí, Balneário Camboriú, São José, Tijucas e Piçarras, todas equipadas com Equipamento Polycom. A sala de videoconferência padrão está localizada no Campus Jardim Carandaí, em Biguaçu. Nos Campi Biguaçu-Centro e Itajaí as salas são utilizadas como pontos de transmissão. A sala padrão é equipada com TVs adequadas, cadeiras, mobiliário, climatização, isolamento acústico, iluminação antirreflexo.

8. Biotério

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI segue as normas preconizadas pelo National Institute of Health (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, sala 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: 01 balança de precisão, 05 racks, 02 autoclaves, 02 carros (hamper) fechados, 01 pulverizador, 34 estantes, 01 compressor de ar, 01 balcão inox, 01 carro plataforma, 03 tanques inox grandes, 01 tanque inox pequeno, 02 respiradores com filtros, 02 monta cargas, 01 bebedouro Europa, 04 mesas cirúrgicas inox, 06 cadeiras estofadas, 04 mesas para computador, 03 monitores, 01 circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, 01 armário com 02 portas, 01 arquivo de aço, 01 impressora jato de tinta, 01 arquivo de madeira, 03 CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. Comitê de Ética em Pesquisa



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP-UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP/CNS/MS, e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 (CNS/CONEP/MS).

O CEP/UNIVALI foi instituído em 16 de abril de 1997 a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº 228/2016 CONEP/CNS/MS de 28 de setembro de 2016.

Na composição do CEP/UNIVALI, contam-se 48 membros, entre titulares e suplentes. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail, além de permanecer disponível na página da instituição www.univali.br/etica.

Desde a sua criação, o CEP/UNIVALI dispõe de regulamento interno próprio. Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em território nacional. Pela Plataforma, o CEP recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável pode acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/UNIVALI tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/UNIVALI vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (Ciuca) que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela SBCAL (Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório).

A CEUA/UNIVALI foi instalada pela Portaria nº067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se por 13 membros (titulares/suplentes). As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório se realizam mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Coordenação de Ensino Superior
Diretoria de Educação

Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7570